

QUADRAS POPULARES

OU

TROVAS

EM HONRA DE

Nossa Senhora da Lapa

E DO

Menino Jesus da Lapa

COLIGIDAS E ANOTADAS

PELO

Padre Francisco Pinto Ferreira

(2.^a edição)



== L A P A ==

== 1 9 4 0 ==

8.^o centenário da fundação de Portugal em 1140
e 3.^o centenário da sua restauração em 1640

Com aprovação eclesiástica

QUADRAS POPULARES
OU
TROVAS
EM HONRA DE
Nossa Senhora da Lapa

Menina
1948
Composto e impresso
na
Tip. Voz de Lamego, L.da
Largo de Camões (Rossio)
LAMEGO
Padre Francisco Pinto Ferreira
(2.ª edição)



L A P A
1 9 4 0

Com aprovação eclesial
3.ª edição da obra revisada em 1940
2.ª edição da obra original em 1910

NOTA — A falta da revisão das provas tipográficas destas *Quadras* pelo seu coleccionador deu em resultado ficarem estas *Quadras* com vários êrros ortográficos, troca de letras minúsculas por maiúsculas, etc., do que pedimos desculpa aos prezados leitores. Queremos, porém, esclarecer a nota (10) da página 9, onde se lê: « A' noite há arraial. » Houve sem dúvida arraial em tempos passados; mas há onze anos que por motivos graves e pelas determinações superiores, êsse arraial da noite do dia 14 para 15 de Agosto foi substituído por uma *hora de adoração eucarística*, procurando todos no resto da noite descansar, como podem, das fadigas do dia.

Lapa, 31 de Julho de 1940.

Padre Ferreira

QUADRAS EM HONRA

DE

Nossa Senhora da Lapa

Duas palavras

Há no coração dos fiéis sentimentos de ternura e devoção para com a Santíssima Virgem, que se manifestam de mil modos diferentes. Estes sentimentos manifestam-se muitas vezes, sobretudo entre o povo, pela composição ou pelo canto de quadras populares ou trovas que em sua simplicidade traduzem perfeitamente os affectos que vão na alma.

A devoção a Nossa Senhora da Lapa infiltrou-se de tal modo na alma popular, que também em sua honra, há muitos séculos, se compuzeram e ainda hoje se cantam inumeráveis trovas ou cantigas.

Não é só por ocasião das romarias que rapazes e raparigas, novos e velhos, esquecendo as fadigas da jornada se ouvem alegres entoando as quadras em honra de Nossa Senhora da Lapa; é também aos domingos

nas horas de repouso, nos dias de trabalho no meio do lidar do campo ou do lidar doméstico, nos serões das longas noites de inverno, e a toda a hora as mães acalentando seus filhos, é em todos esses momentos que vozes argentinas cantam as cantigas de Nossa Senhora da Lapa. Santo costume que sempre deveria ser imitado!

Esta colecção é sem dúvida incompleta, julgando até impossível que algum dia, o possa ser, pois a cada passo novas quadras aparecem. Reuni as que pude; se nova edição fizer deste opúsculo, e outras for coleccionando, serão depois publicadas.

Seja tudo para honra e glória de Nossa Senhora da Lapa!

Lapa, 3 de Agosto de 1940.

P. Ferreira.

QUADRAS EM HÔNRA

DE

Nossa Senhora da Lapa

- 1 Nossa Senhora da Lapa
Pequenina e airosa, (1)
† Vem a gente de tão longe (2)
Só por ver tão linda rosa!
- 2 Nossa Senhora da Lapa
Pequenina e bem feita,
† Vem a gente de tão longe
A ver rosa tão perfeita!
- 3 Nossa Senhora da Lapa,
Senhora tão pequenina,
Comadre da minha Mãe,
Senhora minha madrinha!

(1) A imagem de Nossa Senhora da Lapa é pequenina, pois apenas mede de altura 50 centímetros ou pouco mais de dois palmos. O seu rosto é muito lindo e, na sua expressão, mostra um sorriso sobrenatural.

(2) O Santuário de Nossa Senhora da Lapa, situado na serra de Nossa Senhora da Lapa, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu, e bispado de Lamego, é visitado por pessoas de quasi todo Portugal, mas especialmente pelos habitantes das provincias: Beira Alta, Beira Baixa, Trás-os-Montes, Minho e Douro.

4 Nossa Senhora da Lapa,
Da Lapa, ou da Lapinha,
Chamai-me Vós afillhada,
Eu Vos chamarei madrinha.

5 Nossa Sennora da Lapa
Tem os pés na tabuinha:
Oh! que cadeira tão bõixa
Para tão alta rainha! (3)

6 Nossa Senhora da Lapa,
Senhora de alta valia:
Levai-me cá dêste mundo
Para a vossa companhia.

7 Minha Senhora da Lapa,
Mandai varrer a calçada, (4)
Porque picam as pedrinhas
Quando vou de madrugada.

(3) A imagem de Nossa Senhora da Lapa está de pé sobre a tábua do oratório onde a mesma imagem está encerrada.

(4) Em frente do Santuário e a distância de 500 metros está situado o Miradouro de Nossa Senhora da Piedade, donde muitos devotos costumam ir de joelhos até ao Santuário. Entre o Santuário e o Miradouro havia uma calçada de pedra, acompanhando a depressão do terreno que há entre os dois lugares. Essa calçada, devido à má construção, ao grande trânsito, ao rápido desnível do terreno, e à reunião das águas pluviais era muito irregular e de difícil passagem. Hoje acha-se substituída por uma ampla Avenida que regularizou o terreno, tornando muito menos sensível a depressão do terreno, a qual foi construída no ano de 1908.

8 Nossa Senhora da Lapa,
Vestidinha de setim: (5)
Quem me dera já no ceu,
Os anjos ao pé de mim.

9 Fui à Senhora da Lapa,
Varri-lhe a sua escaleira, (6) +
Ela do altar me disse:
—Eu te pagarei, solteira.

10 Fui à Senhora da Lapa,
Varri-lhe a sua calçada, t
Ela do altar me disse:
—Eu te pagarei, casada.

11 Nossa Senhora da Lapa
Tem estrêlas em seu manto,
Deram-lh'as anjos do ceu
Dia de Espírito Santo. (7)

(5) A imagem de Nossa Senhora da Lapa é de roca ou de vestir. Tanto o vestido como o manto são de setim, bordados a ouro.

(6) Este termo muito usado e popular significa escada ou degrau firme.

No Santuário, além doutras, há três escadas ou escaleiras, debaixo do arco cruzeiro, cavadas na mesma rocha que serve de pavimento a quasi toda a capela-mór e que compreende a Lapa propriamente dita e os altares do Menino Jesus e de Nossa Senhora da Boa Morte.

(7) Na segunda-feira do Espírito Santo de cada ano, há no Santuário grande concorrência deromeiros principalmente dos concelhos de Sernancelhe, Moimenta da Beira e Vila Nova do Paiva, formando cada freguesia uma procissão presidida

12 Nossa Senhora da Lapa, 8
 Que dais aos vossosromeiros?
 Dou-lhe água das minhas fontes, (8)
 Acolho nos meus outeiros.

13 Nossa Senhora da Lapa, 0
 Que dais a quem por Vós chama?
 † —A's casadas, bom marido;
 A's solteiras, boa fama.

14 Nossa Senhora da Lapa 01
 Diz que me há-de dar um dote;
 Se m'ô há-de dar na vida,
 Que m'ô dê na hora da morte.

15 Nossa Senhora da Lapa, 11
 Senhora de tanta fé,
 Abençoai osromeiros
 (7) Que vem no São Barnabé. (9)

pelo seu pároco. Ainda não há muitos anos que nesse dia vi-
 nham em peregrinação ou romaria, as Câmaras Municipais de
 Sernancelhe, Agualar da Beira e Sátam acompanhadas dos po-
 vos dos seus concelhos com os respectivos párocos, organi-
 zando grandes e luzidas procissões. A Câmara de Sernancelhe
 só deixou de vir, depois da proclamação da República.

(8) Próximo à povoação da Lapa e apenas à distância de
 100 metros há um abundante manancial de água, a que cha-
 mam —*Fonte dos Clérigos*, que por três hicas cai num tan-
 que e que forma uma das nascentes do rio Vouga que aquil
 tem a sua origem. A água deste manancial é sabrosíssima e
 muito fresca no verão.

(9) Desde o dia 2 até ao dia 11 de Junho de cada ano
 celebra-se no Santuário uma solene Novena em honra de

16 Nossa Senhora da Lapa 7-81
 Tem a alegria em seu rôsto,
 † Amparando e confortando
 Quem a visita em agôsto (10)

17 Nossa Senhora da Lapa, 10
 (5) Extendei-me a vossa mão;
 Colocai-me bem juntinho
 Junto ao vosso coração.

Nossa Senhora da Lapa, com grande concorrência de devotos
 especialmente dos concelhos de Sernancelhe, Sátam, Moimenta
 da Beira, Tarouca, Castro Daire e Lamego.

Estesromeiros alugam casas para residirem tôda a no-
 vena, e quasi todos vão munidos de provisões para seu ali-
 mento. No dia 10 vêm muitos outrosromeiros das mesmas e
 doutras terras, acompanhados de seus párocos, formando de-
 pois todos, suas procissões, e retirando no dia 11. Como estas
 solenidades terminam no dia 11, dia de S. Barnabé, costumam
 chamar a esta novena—*Novena de S. Barnabé*.

(10) Desde o dia 6 até ao dia 15 de Agôsto de cada ano
 celebra-se no Santuário outra solene Novena em honra de
 Nossa Senhora da Lapa, com affluência de fieis principalmente
 dos concelhos de Sernancelhe, Moimenta da Beira, Tarouca,
 Armamar, Lamego, Sátam e Agualar da Beira. Durante esta no-
 vena costumam os devotos do Minho fazer a sua romaria ou
 peregrinação ao Santuário. E' nesta ocasião a festa principal a
 Nossa Senhora, correndo osromeiros não só dos concelhos re-
 feridos, mas de muitos pontos do pais. Os que assistem à No-
 vena vêm munidos de provisões e alugam casa para o tempo
 que se demoram. Tanto esta Novena como a de S. Barnabé
 são antiquíssimas, datando desde os primeiros tempos do apa-
 recimento da imagem de Nossa Senhora da Lapa. No dia 14
 formam-se procissões de diferentes freguesias, acompanhadas
 de seus párocos. A' noite há arraial. No dia 15 de manhã to-
 dos reítram para suas terras depois de assistirem às missas
 que se celebram cedo.

18 Nossa Senhora da Lapa,
 Vosso altar é de prata; (11)
 Por vosso amor aqui vim,
 Não me chamareis ingrata.

19 Nossa Senhora da Lapa
 Tem quatro Miradouros; (12)
 Todos elles são de pedra,
 Para sempre duradouros.

20 Adeus, casa; adeus, campos!
 Adeus, amigos, também!
 Vou-me à Senhora da Lapa
 Visitar a minha Mãe.

(11) O frontal do altar de Nossa Senhora da Lapa é de prata e de grande valor real e artístico. A guarnição do oratório onde a imagem de Nossa Senhora está encerrada é de prata lisa. As paredes laterais do altar são de mármore com mosaicos.

(12) Os Miradouros, em número de quatro, são capelinhas formadas por quatro colunas de pedra lavrada que sustentam uma cúpula também de pedra, tendo ao centro um pilar de pedra sobre o qual assenta uma ou duas imagens. Correspondem aos quatro pontos cardinaes, ficam em lugares donde se descobre vasto horizonte, e, aos que vêm pelos caminhos em que elles estão situados, marcam o lugar donde primeiro se avista o Santuário do qual distam cerca de 500 metros, excepto o do sul que fica à distancia de dois kilómetros. O do poente chamado — *de Lamego* — por ficar no caminho e direcção dessa cidade, é também designado — *de Nossa Senhora da Piedade* — por conter essa imagem. E' junto a este Miradouro que se formam quasi tôdas as procissões. O do nascente chamado *de Trancoço* por ficar no caminho e direcção dessa

21 Adeus, serras; adeus, leiras!
 Para a Lapa eu já me vou
 Visitar Nossa Senhora
 Que dos p'rigos me livrou.

22 O caminho é bem comprido,
 Mas eu lá hei-de aguentar,
 A Virgem Nossa Senhora
 E' que me há-de lá levar!

23 Nossa Senhora da Lapa,
 Da Lapa me dai a mão;
 A correr eu quero ir
 Para o vosso coração.

24 Adeus, lindo Miradouro,
 Há um ano que te vi;
 P'ra te ver mais uma vez
 Longo caminho eu corri.

25 Companheiros da jornada,
 A Lapa alegres corremos;
 Veneremos nossa Mãe,
 No ceu felizes seremos.

vila, tem também o nome de *Nossa Senhora da Guia*. O do norte, ou de *Fôrça* — por ficar no caminho e direcção dessa povoação pertencente à freguesia do Carregal, concelho de Sernancelhe, tem a invocação de *S. Iago*. Finalmente o do sul ou de *Aguiar da Beira* — por ficar no caminho e direcção dessa vila, tem o nome de *S. Domingos*. No de *S. Iago* ainda se lê a data da sua construção — 1672; no de *Nossa Senhora da Guia* também se lê a data — 1626.

- 26 Pelo caminho da Lapa
Muitos morouços (13) achei
Para dirigir meus passos,
E bem contente eu fiquei.
- 27 Nossa Senhora da Lapa
Inda hoje parece vila, (14)
+ Tem a capela no meio
E o Miradouro à saída.

(13) A nordeste da Lapa e próximo do caminho que da povoação do Granjal, concelho de Sernancelhe, vem para o Santuário, assim como a sudoeste, junto ao caminho que da freguesia da Ferreira d'Aves, concelho de Sátão, vem igualmente para o Santuário, e em plena serra, acham-se diferentes morouços ou montões de pedra miúda, uns maiores, outros menores, sendo tradição que êsses morouços foram ali feitos com o fim de indicar o caminho de Nossa Senhora da Lapa aosromeiros que vinham de longes terras, e que, não conhecendo bem o caminho, facilmente se perderiam nesses pontos desertos. Dêsses morouços alguns teem muitos metros cúbicos de pedra.

(14) El-Rei D. Sebastião autorizado por uma Bula do Papa Gregório XIII de 16 de Outubro de 1576, doou o Santuário de Nossa Senhora da Lapa à Companhia de Jesus que o administrou até ser expulsa pelo Marquês de Pombal em 1759. Durante êste período, a povoação da Lapa progrediu a tal ponto que por uma Portaria d'El-Rei D. João V datada do Paço de Queluz a 18 de Julho de 1740, foi elevada à categoria de Vila, formando com a próxima povoação de Quitela um condado, e sendo nomeado primeiro conde da Lapa, Pedro de Figueiredo Noronha e Vasconcelos e Almeida, fidalgo cavaleiro com exercício no Paço e Almirante da Navegação dos domínios portuguezes, ficando desde então o condado gozando do fôro do concelho independente e podendo nomear tôdas as justças necessárias. Por Provisão de D. Maria I de

- 28 Nossa Senhora da Lapa
De Quintela é frêguesia; (15)
Vem a gente de tão longe
A cumprir a romaria.
- 29 Nossa Senhora da Lapa
S'tais debaixo d'um penedo; (16)
Protegei-me Vós na vida,
Não terei na morte medo.
- 30 Nossa Senhora da Lapa,
'stais em Vosso buraquinho; (17)
Não me deixeis neste mundo,
Guiai-me por bom caminho.
- 31 Nossa Senhora da Lapa,
Que estais em vosso altar,
+ Consolai a vossos filhos
Que vos vem a visitar.

26 de Maio de 1781 foi-lhe concedido foral. Pela remodelação administrativa de 1855 foi êste concelho extinto, e incorporado no de Sernancelhe. Ainda hoje (1920) existe em bom estado o pelourinho, e já um pouco arruinada a cadêa.

(15) A Lapa com a povoação de Quintela, onde sempre se conservou a Igreja matriz, forma a frêguesia de Quintela da Lapa.

(16) A imagem de Nossa Senhora da Lapa está ao fundo de uma lapa ou gruta formada por um enorme penedo que ocupa quasi tôda a capela-mór do Santuário.

(17) A gruta ou lapa onde está a imagem e altar de Nossa Senhora da Lapa, também o povo dá o nome de *buraquinho*.

32 Nossa Senhora da Lapa,
(7) Que em vosso altar estais,
Ouvi sempre carinhosa,
Os nossos tão tristes ais!

33 Nossa Senhora da Lapa
Por tão longe conhecida,
Peço-Vos que a Vossos filhos
Alcançais ter santa vida.

34 Nossa Senhora da Lapa,
O vosso manto é dourado;
Peço-Vos, por Vosso amor,
Quo nos livres do pecado.

35 Nossa Senhora da Lapa
Na quèlhinha (18) hei de eu passar;
Talvez um pouco me custe,
Mas Vós me haveis de ajudar.

(18) Ao fundo da gruta ou burquinho onde está o altar da Senhora e para o qual se entra do poente para nascente, á uma outra passagem para o lado do norte, passagem que é bastante estreita e em opposição obliqua, passando-se alli com certa difficuldade.

36 A quèlhinha representa
O caminho para o ceu,
Também este é estreitinho
Isso já bem o sei eu.

37 Nossa Senhora da Lapa,
Frèguesia de Quintela;
Cá por estes arredores
Não há outra como ela.

38 Nossa Senhora da Lapa
Oh! quem Vos chamara minha!
E fôra viver convôscos
Debaixo dessa Lapinha!

39 Debaixo dessa Lapinha
Convôscos quero morar,
Bem abrigado do mundo
Para sempre Vos louvar.

40 Debaixo dessa Lapinha
Há lá muito que pensar;
Dai-me sempre vosso auxilio
Para me poder salvar.

41 Nossa Senhora da Lapa,
Mandai varrer as pedrinhas,
Que p'ro ano lá hei-de ir
Com novena de meninas.

- 42 Nossa Senhora da Lapa,
Mandai varrer as escaleiras
Que p'r'o ano lá iremos,
Ou casadas, ou solteiras.
- 43 Nossa Senhora da Lapa,
Ao redor de Vós andei;
Tantos anjos me acompanhem
Quantas areias calquei.
- 44 Nossa Senhora da Lapa
Tem um raminho que cheira,
Cheira a cravos e a rosas
E à flor da laranjeira.
- 45 Nossa Senhora da Lapa
Tem um raminho que cheira,
Que lhê deram os soldados
Quando vieram d'Almeida. (19)
- 46 Nossa Senhora da Lapa,
Ela lá vai, como corre!...
P'ela lameirinha verde...
Queira Deus que não atole!
- 47 Nossa Senhora da Lapa
Tem o tear à janela;
Vem o vento da ribeira
Todo o fiado lhe quebra.

(19) Alusão à heroica resistência da praça de Almeida à
invasão francesa em 1810.

- 48 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma meada d'ouro,
Lavada na fonte santa
Córada no Miradouro.
- 49 Fui à Senhora da Lapa
Mas não vi os seus teares,
Não me pude vir embora
Sem rezar a seus altares.
- 50 Nossa Senhora da Lapa,
Rodeada 'stais d'anjinhos; (20)
Amparai-nos e valei-nos,
Mostrai-nos vossos carinhos.
- 51 Nossa Senhora da Lapa
Apareceu num rochedo,
Injá hoje é venerada
Debaixo dêsse penedo.
- (52) Nossa Senhora da Lapa
Deve ter as portas d'ouro,
Bem seguras e bem lindas
Bem em frente ao Miradouro. (21)

(20) Em volta do Oratório de Nossa Senhora da Lapa
há 12 figuras de anjos que fazem lembrar os nove corus de
anjos de que a Santíssima Virgem é gloriosa Rainha.

(21) O Miradouro de Nossa Senhora da Piedade fica
frente ao Santuário para o lado do poente.

- 53 Nossa Senhora da Lapa,
Algum dia lá hei-de ir,
Ou casada ou solteira,
Ou criada de servir.
- 54 Nossa Senhora da Lapa
E' mãe de tôda a padeira, (22)
Seu coração é de trigo,
Moido na mó alveira.
- 55 Nossa Senhora da Lapa
Nem lá vou nem prometo,
Que me morreu meu marido
E não posso ir de preto.
- 56 Vou à Senhora da Lapa,
Vou depressa ter com Ela,
Pois Ela é a luz do mundo
E a cláridade da terra.
- 57 Nossa Senhora da Lapa
Tem nos braços o Menino, (23)
Aos homens oferecendo
De Deus o Verbo Divino.

(22) A principal indústria dos habitantes da Lapa é a fabricação do pão de trigo que é excelente e que fornecem não só às pessoas que vão à Lapa, mas ainda aos povos do concelho e dos concelhos limítrofes.

(23) A imagem de Nossa Senhora da Lapa tem nos braços um Menino que Nossa Senhora como que oferece aos homens.

- 58 Nossa Senhora da Lapa
Coberta com o seu manto,
Com lindos raminhos d'ouro
Que até parece um encanto.
- 59 Nossa Senhora da Lapa,
Da Lapa Senhora minha,
Com seu manto e coroa (24)
Bem parece uma rainha.
- 60 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma fita encarnada,
Que lhe deram os soldados.
Quando vieram da armada.
- 61 Nossa Senhora da Lapa
Tem a fita azuladinha,
Foi-lhe dada de promessa
Por uma sua filhinha.
- 62 Adeus, Senhora da Lapa,
O' meu lindo botão branco!
Oh' quem me dera a seu lado
E coberta com o seu manto!
- 63 Adeus, Senhora da Lapa,
Sois a minha boa Mãe,
Só a Vós eu quero amar
Só a Vós e a mais ninguém.

(24) A imagem de Nossa Senhora da Lapa está vestida com um manto de setim bordado a ouro, e na cabeça tem uma coroa real.

- 64 Minha Mãe do ceu, valei-me;
Já que a da terra não pôde:
A do ceu sempre está viva,
A da terra logo morre.
- 65 Nossa Senhora da Lapa
E' Mãe de quem a não tem;
Eu como não tenho mãe,
Ela é minha Mãe também.
- 66 Nossa Senhora da Lapa
Pequenina e bem feita
Levai, levai minh'alminha
Para o céu e bem direita.
- 67 Nossa Senhora da Lapa
Tem o rosto prazenteiro,
Com seu sorriso ilumina
Todo o mundo, todo inteiro.
- 68 Nossa Senhora da Lapa
Já chorou por uma vez,
Foi quando viu derrotado
O exército português. (25)

(25) Refere o sr. Alberto Pimentel na sua *História do Culto de Nossa Senhora em Portugal*, citando Baião, que no dia 4 de Agosto de 1578, dia da triste derrota em África do exército português comandado por El-Rei D. Sebastião, a imagem de Nossa Senhora da Lapa foi vista sur bagas como de sangue.

- 69 Nossa Senhora da Lapa
Roubou-me o meu coração,
Tem-no junto do Menino
Atado com um cordão.
- 70 Oh! que linda rosa branca
Está debaixo duma pedra!
E' a Senhora da Lapa,
Freguesia de Quintela.
- 71 Oh! que linda rosa branca
Está debaixo dum penedo
E' a Senhora da Lapa
Do bispado de Lamego.
- 72 Nossa Senhora da Lapa
Teve as portas de pinheiro;
Bem as podia ter de ouro
Viradinhas p'r'o Terreiro. (26)
- 73 Nossa Senhora da Lapa
Tem um manto de veludò,
Que lhe deram os rapazes
Quando vieram de Penude. (27)

(26) Em frente ao Santuário há um largo a que chamam o *Terreiro da Lapa*.

(27) Penude, freguesia do concelho de Lamego, distante do Santuário cerca de 50 kilómetros, e donde costuma vir muita gente ao Santuário com sua devota procissão.

Contam que os seus habitantes cederam ao sr. Bispo de Lamego um abundante manancial de água que ainda hoje rega

- 74 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma saia bem boa,
Que lhe trouxeram os romeiros
Que vieram de Lisboa.
- 75 Nossa Senhora da Lapa
Tem de sêda um vestido,
Que lhe deu um marinheiro
Que se viu no mar perdido.
- 76 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma rosa em botão,
Que já vai a florescer
Dentro do meu coração.
- 77 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma fita amarela,
Que lhe deram os soldados
Quando vieram da guerra. (28)
- 78 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma fita amarela,
Que lhe deixou ao morrer
Uma piedosa donzela.

a cerca do Paço Episcopal, e que por esse motivo o sr. Bispo, sempre que lhe era possível, procurava por si ou por outrem conseguir na Lapa, alojamento para as pessoas dessa freguesia.

(28) Alusão à guerra da independência no tempo de D. João IV.

- 79 Nossa Senhora da Lapa
Tem um manto bordadinho,
Que lhe trouxe um seu devoto
Que lá veiu do Alto Minho.
- 80 Senhora da Lapa é rosa,
O seu Menino é um cravo,
S. José é jardineiro
Daquele jardim sagrado.
- 81 Nossa Senhora da Lapa
Tem muitas, muitas janelas;
Oh! quem fôra passarinho
E pousára numa delas.
- 82 Nossa Senhora da Lapa
Tem um galo no seu sino; (29)
Quando canta à meia noite
Acorda o Verbo divino.
- 83 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes no vosso sino?
Um galo preto romano
Para cantar ao Menino.
- 84 Nossa Senhora da Lapa,
Que está no vosso telhado?
É um galo amarelinho
Para o Menino acordado.

(29) A torre dos sinos do Santuário é encimada por uma cruz de ferro a cuja haste está ligado um galo também de ferro, e que indica a direcção dos ventos.

85 Nossa Senhora da Lapa,
Seu Menino é de Marfim, (30)
Quando olho para ele,
Logo se ri para mim.

86 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes na mão fechada?
É do Menino a camisa
Qu'inda não 'stá acabada.

87 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes no pucarinho?
Têngo néle água de rosas
Para lavar o Menino.

88 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes na mão que luz?
Um raminho de perpétuas
Para o Menino Jesus.

89 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes na mão que luz?
São camisas do Menino.
São camisas de Jesus.

90 Nossa Senhora da Lapa,
Também tem um passarinho;
P'ra Cantar ao desafio,
C'o galo que tem no sino.

(30) O Menino que Nossa Senhora da Lapa tem nos braços é de marfim e de boa escultura.

91 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma linda morada:
Menino Jesus ao cimo,
S. José logo à entrada. (31)

92 Nossa Senhora da Lapa
É uma flor em botão,
Debaixo do seu calhau
É do mundo admiração.

93 Nossa Senhora da Lapa
É linda como uma rosa,
No reino de Portugal
Não há outra tão formosa.

(31) Logo à entrada do Santuário ao lado do Evangelho fica o altar de S. José, representando S. José no leito da agonia, e, com os olhos fitos no ceu, prestes a exalar o último suspiro, tendo ao lado esquerdo Jesus Cristo, que com a mão direita aponta para a cabeça a S. José e com a esquerda lhe aponta o ceu, e ao lado esquerdo a Santíssima Virgem que, tomando em sua mão a mão de S. José lhe diz o último adeus. Aos lados, além d'outros anjos, há um com uma empulheta, ou relógio d'areia, na mão, marcando o tempo de vida que ainda resta a S. José. Ao alto, vê-se o Padre Eterno em figura humana, e o Espírito Santo em figura de pomba, os quais vem receber a alma de S. José, e acompanhados de muitos anjos, dentre os quais um traz na mão a vara florida de S. José, outro aponta para um livro que traz na mão no qual estão escritas as virtudes de S. José, ainda um terceiro oferece a S. José a coroa da immortalidade.

Ao cimo da Igreja, servindo como de altar mór e colocado por baixo da grande penedia está o altar do Menino Jesus, tendo o Menino Jesus ao centro, e aos lados Santa Ana e Nossa Senhora e S. Joaquim. Tanto estas imagens como todas as do Santuário são de bastante perfeição artistica.

- 94 Nossa Senhora da Lapa,
Quem vos vai visitar,
Se olhar para a esquerda,
Vê os Judeus a jogar. (32)
- 95 Ali na igreja da Lapa
Quatro Judeus lá estão
Para mostrar de Jesus
Sua Sagrada Paixão. (33)
- 96 Nossa Senhora da Lapa.
S'tá debaixo dum penêdo
Cá fóra está o lagarto (34)
Que c'os dentes mete inêdo.

(32) Também à esquerda de quem entra e junto ao arco cruzelro está outro altar representando a crucifixão de N. Senhor, tendo, ao fundo da cruz, dois soldados judeus a jogar a túnica, Inconsútil de Jesus.

(33) No altar a que se refere a nota precedente, além dos dois soldados há o centurião proclamando a divindade de Jesus ao assistir à morte do Salvador, e Longuinhos com a lança que atrevesou o lado de Jesus.

(34) Pendente de uma viga de ferro, vê-se quasi no meio do Santuário, um j'caré ou lagarto marinho, que na Índia atacou um indivíduo, cujo nome se ignora, mas que, invocando o auxílio de Nossa Senhora da Lapa, conseguiu mata-lo e, com piedosa recordação, o fez conduzir para o Santuário. Do antigo lagarto apenas existem alguns ossos ligados e introduzidos em armação de madeira.

A respeito do lagarto refere o povo a seguinte lenda: O lagarto appareceu a uma tecedeira que no braço levava uma cesta cheia de novelos. A tecedeira, vendo o lagarto enorme dirrigir-se para ella, segurando numa mão o fio dum novelo, atirou o novelo à boca do lagarto que logo o enguliu. Atirou-

- 97 Nossa Senhora da Lapa
Sois por longe nomeada,
De longe correm os povos
A' vossa Lapa sagrada.
- 98 Nossa Senhora da Lapa
Tem um presépio tão lindo, (35)
Onde os anjos 'stão cantando,
Onde os anjos 'stão sorrindo.
- 99 Dêses anjos Vós mandais
A nossas mãos os filhinhos, (36) +
Por isso, elles são tão meigos,
Por isso são tão lindinhos.

-lhe segundo e tercelro e todos os novelos que levava, conservando sempre os fios dos novelos na mão. Deste modo conseguiu segurar o lagarto até que appareceu alguém que a ajudou a mata-lo, conduzindo-o depois para o Santuário em agradecimento a Nossa Senhora da Lapa cujo auxilio invocara. Ainda hoje a distância de pouco mais de um kilometro, se vê uma cova debaixo de um penêdo a que chamam *Cova do Lagarto*, e onde affirmam que o facto se déra.

(35) Debaixo do grande penêdo do lado do Norte há um lindo Presépio com muitas figuras, e entre ellas diferentes grupos de Anjos.

(36) Como não só no Presépio mas em quasi todos os altares do Santuário há grande quantidade de figuras d'anjos, quando, em suas casas, as creanças inocentes perguntam às mães donde vieram seus pequeninos irmãos recém-nascidos que até então não tinham visto, ellas respondem lhes que vieram da *Senhora da Lapa*.

Achamos graça e até patriotismo a esta explicação.

100 Adeus, presépio da Lapa,
E meninos que lá 'stais,
Porque estais assim calados
E em casa tanto chorais?

101 No presépio da Lapa
Minha mãe há-de escolher
Um menino muito lindo
Para depois me trazer.

+ 102 Nossa Senhora da Lapa
Amparai o meu Menino.
Ele inda não pode andar,
Ele inda é tão pequenino. (37)

+ 103 Nossa Senhora da Lapa
Mandou-me um lindo menino,
Com as faces cõr de rosa
Com o corpo pequenino.

104 Dorme, dorme, meu menino
P'r'o lagarto te deixar,
Dorme, dorme, meu menino,
Não estejas a chorar.

(37) Costumam as mães de familia ou as aias, quando no berço ou nos braços embalam as criancinhas, ir lhes cantando as quadras de Nossa Senhora da Lapa.

105 A minha mãe me ensinou
Para assim eu te cantar ;
Dorme, dorme, meu menino,
P'r'o lagarto te deixar.

106 Nossa Senhora da Lapa
Tem um passarinho d'ouro
A cantar suas modinhas
No seu lindo Miradouro.

107 Adeus, Senhora da Lapa,
Adeus, lagarto também,
Agora já te conheço,
Já não me engana ninguém.

108 Nossa Senhora da Lapa,
Capela de tanta esquina, (38)
Quem me dera lá levar
A minha linda menina.

109 No cimo do Miradouro
Vejo um lindo passarinho,
Hei-de ver se o apanho
P'ra levar ao meu menino.

(38) Devido à forma pouco regular do Santuario há exteriormente bastantes esquinas.

- 110 Nossa Senhora da Lapa, 201
Eu hei-de ser vossa nora,
Se me derdes o Menino
Que está no altar de Fora. (39)
- 111 Adeus, anjinho da Lapa, 201
Que estais num altar de fora,
Em manguinhas de camisa
A tocar numa viola. (40)

(39) O *Altar de Fóra* é o Altar do Menino Jesus a que já nos referimos, e que fica sob o grande penêdo e ao lado esquerdo de quem entra para a Lapa. A imagem do Menino Jesus que all' está, é bastante perfeita, mas é sobretudo de muita devoção como mesmo se pôde reconhecer pelas quadras antiquíssimas que no texto seguem. Já em 1707 escrevia Fr. Agostinho de Santa Maria no seu celebre Santuário Mariano: «Nesse altar se vê colocada a Imagem do celebrado Menino Jesus da Lapa, a quem se cantam devotas cantigas». Dessas quadras referem se algumas ao traje com que estava vestido noutro tempo, e com que ainda hoje se pôde vestir, e que o representa como príncipe ou cavaleiro da época de D. João V, salvo erro. Esse traje compreende: meias bordadas, calção, casaca e chapeu embicado tudo bordado. Também tinha espadim que hoje não existe no Santuário, constando, porém, que há bastantes anos fóra para o Paço Episcopal de Lamego.

(40) Ao lado direito da entrada para a Lapa e ainda debaixo da grande penedia, há o altar de Nossa Senhora da Boa Morte cuja imagem é de bellissima escultura e está rodeada dos doze Apóstolos em diferentes atitudes. Sobre a bela imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, vê-se um grupo d'anjos como que vindo assistir ao glorioso trânsito da Santíssima Virgem e acompanhá-la ao céu. Desses anjos, uns cantam, e outros tocam diversos instrumentos, dentre os quais um toca a popular viola.

- 112 Gloriosa Santa Ana, 211
Sois a mãe da nossa Mãe;
Aos filhos de vossa Filha
Ajudai a viver bem.
- 113 Nossa Senhora da Lapa, 211
'bençoi as raparigas
Que andam pelos seus trabalhos
A cantar vossas cantigas.
- 114 Nossa Senhora da Lapa, 211
Nessa serra nasce um rio; (41)
Ou casai-me bem casada,
Ou me dai algum desvio.
- 115 Fui à Senhora da Lapa, 211
Dei um nó na gísteira;
Fiz então um juramento
De lá não voltar solteira.
- 116 Fui à Senhora da Lapa, 211
Ajoelhei na escaleira;
A' Senhora eu fiz o voto
De me conservar solteira.

(41) Na serra da Senhora da Lapa, e a pequena distância do Santuário, nasce o rio Vouga, o qual, tendo percorrido 113 kilometros, vai desaguar na ria d'Aveiro.

- 117 A Senhora da Lapa,
Disse-me ao seu altar :
Rapariga, tem juizo,
Que nada te há-de faltar.
- 118 Nossa Senhora da Lapa,
Mandou-me agora chamar :
Que tinha o seu manto roto,
Que lh'o fosse remendar.
- 119 Nossa Senhora da Lapa
Tem na cerca um girasol ;
Também tem um loureirinho
Onde canta o rouxinol. (42)
- 120 Nossa Senhora da Lapa
No ceu tem para me dar
Uma cadeira brilhante
Para nela me sentar.
- 121 Nossa Senhora da Lapa
Ela é minha madrinha,
Ela me fez ser cristã
Quando eu era pequenina.

(42) Como já dissemos, desde 1576 até 1759 esteve o Santuário ao cuidado dos padres da Companhia de Jesus, os quais, junto ao Santuário, construíram um grande e sólido edificio para habitação, tendo em volta uma pequena cerca onde ainda hoje há alguns loureiros muito antigos.

- 122 Nossa Senhora da Lapa,
Madrinha de S. João,
Também sou vossa afilhada :
Deitai-me vossa bênção. Q
- 123 Nossa Senhora da Lapa,
Mandai varrer o terreiro ;
Que, p'r'ó ano, cá viremos
Com violas e pandeiro. Q
- 124 Adeus, Terreiro da Lapa,
Adeus, Terreiro varrido ;
Este ano aqui estou eu,
Para o ano meu marido. Q
- 125 Adeus, Terreiro da Lapa,
Quem te correrá aos tirós
C'uma pistolinha nova
Carregada de suspiros. Q
- 126 Adeus, Terreiro da Lapa,
Adeus, Terreiro varrido ;
Este ano estás bem limpinho,
Para o ano darás trigo. Q
- 127 Adeus, Senhora da Lapa,
Mandai varrer o terreiro,
E' chegado o touro bravo,
Já lá vem o carniceiro. (43)

(43) Alusão ás vitelas que por occasião das romarias costumam vir para serem mortas.

- 128 Adeus, ó fontes da Lapa,
Ao pé tendes uma pia
Para as moças se lavarem,
Quando vão de romaria. (44)
- 129 Adeus, Terreiro da Lapa,
Hei-de-te mandar varrer
C'uma vassoura de prata,
Que d'ouro não pode ser.
- 130 Nossa Senhora da Lapa,
Ai 'stais em vosso altar;
Ben: me q'ria ir embora
Mas também aqui estar.
- 131 Nossa Senhora da Lapa,
Abri-me o vosso nichinho; (45)
Deixai-me ir lá para dentro,
Quero dar-Vos um beijinho.
- 132 Nossa Senhora da Lapa,
Estendei me a vossa mão,
Para nela eu Vos pôr
O meu pobre coração.

(44) Junto à fonte dos *Clérigos*, já referida, à uma grande pia, ou antes tanque, que recebe as águas que caem das bicas, e onde por ocasião das grandes aglomerações de povo, todos os dias de manhã muitas pessoas se vão lavar.

(45) Como já dissemos, a imagem de Nossa Senhora da Lapa está encerrada num oratório ou nicho, feito de madeira e guarnecido a prata, tendo à frente uma porta de vidro.

- 133 Nossa Senhora da Lapa,
Da minh'alma Mãe querida,
Oh! quem sempre Vos amára
Todos os dias da vida!
- 134 Nossa Senhora da Lapa,
Que dais a quem Vos vem ver?
Dou-lhe meu Filho querido,
Melhor bem não pode ser.
- 135 Nossa Senhora da Lapa,
Abençoai os meus pais;
Muito a êles nós devemos,
Mas a Vós ainda mais.
- 136 Nossa Senhora da Lapa,
Rosa branca sem espinhos,
Abençoai os meus pais
E também os meus padrinhos.
- 137 Nossa Senhora da Lapa,
Ai de mim que já não posso!
Só Vos poderei dizer:
O meu coração é vosso.
- 138 Nossa Senhora da Lapa,
De nós tende compaixão,
Já que tanto Vos pedimos
Dos pecados o perdão.

139 Nossa Senhora da Lapa,
De mim sempre tende dó,
Que infeliz e desgraçado
No mundo me vejo só!

140 Nossa Senhora da Lapa,
Não sei que vos darei eu...
Dou-vos o meu coração
E a alma que Deus me deu.

141 Nossa Senhora da Lapa
Eu espero a protecção;
Eu aqui vos ofereço
Quanto está na minha mão.

142 Nossa Senhora da Lapa
De longe Vos vimos ver;
Dai a Vossa protecção
A quem a Vós recorrer.

143 Nossa Senhora da Lapa,
Sois Mãe dos pecadores;
Protegei-nos e livrai-nos
De nossos perseguidores.

144 Nossa Senhora da Lapa,
Aqui estamos humilhados;
Alcançai-nos de Jesus
Perdão dos nossos pecados.

145 Nossa Senhora da Lapa,
Que dais a quem Vos vem vêr?
Dou-lhe a bemaventurança,
! Melhor bem não pode ser.

146 Nossa Senhora da Lapa,
Tôda cheia de ternura,
Não Vos esqueçais de mim
E de tôda a criatura.

147 Nossa Senhora da Lapa,
Minha Mãe tôda d'amor,
Encaminhai os meus passos
Por tôda a parte onde fôr.

148 Nossa Senhora da Lapa,
O' Mãe de consolação,
A Vossos filhos queridos
Alcançai a salvação.

149 Nossa Senhora da Lapa,
Aqui estou ao Vosso altar,
Esperando que na vida
Sempre me haveis de amparar.

150 Nossa Senhora da Lapa,
Sois Mãe de consolação;
Consolai a Vossos filhos
Que se vêem em aflicção.

151 Nossa Senhora da Lapa,
Pequenina e engraçada,
Quem me dera em Vosso altar
Ter sempre minha morada !

152 Nossa Senhora da Lapa
Ela é Mãe de caridade,
Por todos pede a seu Filho,
De todos tem piedade.

153 Nossa Senhora da Lapa,
Branca rosa em botão,
Quem me dera ter-Vos dentro
Dentro do meu coração !

154 Senhora da Lapa é rosa,
Seu Menino é um craveiro :
Lindo cravo, linda rosa,
Lindo e precioso cheiro !

155 Nossa Senhora da Lapa,
O' Virgem Nossa Senhora,
Salvai esta Vossa filha
Que tanto Vos implora !

156 Nossa Senhora da Lapa
Disse que me há-de dar
Muitas graças, muitas bênçãos
P'r'o alto ceu me levar.

t57 Nossa Senhora da Lapa,
Só a Ela quero bem ;
Tenha-A eu por minha contá,
Não se me dá de ninguém.

158 Nossa Senhora da Lapa
Foi a primeira mulher ;
Tenha-A eu da minha banda,
Diga o mundo o que quizer.

159 Nossa Senhora da Lapa,
Pequenina e engraçada,
Foi a mãe dos Portugueses
Quando estava em Batalha.

160 Nossa Senhora da Lapa
Nunca saiu da lembrança
Aos soldados Portugueses
Que andaram pela França. (46)

161 Nossa Senhora da Lapa,
Quem Pergunta saber quer
Se a romaria é aceite
Ao homem sem a mulher.

(46) Estas duas quadras referem-se à última guerra europeia em que os soldados portugueses se bateram ao lado dos aliados contra a Alemanha.

- 162 Nossa Senhora da Lapa,
Sempre foi grande Senhora,
Tão amiga dos humildes
Que apareceu à pastora. (47)
- 163 O nome da pastorinha
Esse nome te direi;
Tinha o nome de Joana,
Esse nome bem o sei.
- x 164 Joana, era pastorinha,
Sua mãe uma forneira,
Está arranjava bom trigo,
Que lhe vinha da paifeira.
- 165 Joana, a linda pastorinha,
De mil flôres Vos cercou;
Ai! florinhas eu não tenho,
Mas meu coração Vos dou.
- 166 Nossa Senhora da Lapa,
Pequênina que Ela é!
Que me dizem foi queimada
No seu rôsto e mais no pé.

(47) A imagem de Nossa Senhora da Lapa foi achada na Lapa, onde se venera, por uma pastorinha muda chamada Joana, a qual tendo adornado de flôres do campo a preciosa imagem, a levou para sua casa onde sua mãe irritada a lançou a uma fogueira, gritando lhe então a muda: *que era a Imagem de Nossa Senhora da Lapa*, e ficando d'ahi em diante com o dom da fala.

- 167 Não sei se ainda está queimada,
Nós d'aqui é que não vemos;
Somos pobres infelizes,
Melhor no ceu A veremos.
- 168 Nossa Senhora da Lapa,
Peço-Vos do coração,
Aqui tendes Vossa Filha,
Deitai-lhe Vossa bênção.
- 169 Nossa Senhora da Lapa,
Tendes um altar de prata,
Ou fazei-me lá voltar,
Ou a salidade me mata.
- 170 Ao fundo do Bairro Alto,
Está a fonte da graça,
E' a Senhora da Lapa
Dentro da sua vidraça.

Ao fundo do Bairro Alto (48)
Está uma rosa amarela,
E' a Senhora da Lapa
Dentro da sua capela.

(48) Parte da povoação da Lapa que fica ao norte do Santuário e em terreno mais elevado.

- 171 Nossa Senhora da Lapa,
De longe sois nomeada, (49)
Acudi a Vossos filhos,
Sede nossa Mãe amada!
- x 172 Olha, além ao Miradouro
Romeiros estão a chegar,
Já se veem grandes ranchos
E todos veem a cantar.
- x 173 Nossa Senhora da Lapa,
Aqui estão Vossos romeiros;
Aqui está este ranchinho
De casados e solteiros.
- 174 Viva este nosso ranchinho
E quem o acompanha agora!
Viva o Menino Jesus
Que está no altar de Fora!

(49) Como o Santuário de Nossa Senhora da Lapa fica em lugar pouco povoado, no coração das duas Beiras e distante da maior parte dos povos que ali vão, e talvez para distinguir a imagem primitiva das demais que, com o correr dos tempos e com o desenvolvimento da devoção a Nossa Senhora da Lapa, se foram espalhando por diferentes lugares, costumam chamar a esta primitiva imagem — *Nossa Senhora da Lapa de Longe*.

- 175 Adeus, Senhora da Lapa,
Eu sou do Val da Ribeira; (50)
Creio que cá neste mundo
Não há, não, quem Vos não queira.
- 176 Fui à Senhora da Lapa,
Mil vezes eu lhe rezei;
Tantos anjos me acompanhem,
Como de voltas lá dei.
- 177 Nossa Senhora da Lapa,
Mil vezes a visitei;
Tantos anjos me acompanhem
Quantas pedrinhas calquei.
- 178 Nossa Senhora da Lapa,
Já lá fui, para lá vou;
Tantos anjos me acompanhem
Como de passadas dou.
- 179 Nossa Senhora da Lapa,
Para o ano lá hei-de ir,
Hei-de-lhe levar um ramo
Que do céu me há-de vir.

(50) Vale muito fértil e povoado da freguesia de Ferreira d'Aves, concelho de Sátão, a cerca de 12 kilómetros do Santuário.

- 180 Adeus, Senhora da Lapa,
Deitai-me a vossa bênção,
Que me quero ir embora
Mas deixar o coração.
- 181 Adeus, Senhora da Lapa,
Adeus, primeiro mirante,
Quem aqui vem por Vos ver
Já Vos tem amor bastante.
- 182 Adeus, Senhora da Lapa,
Adeus, Menino também,
Vós e eu seremos filhos
De nossa divina Mãe.
- 183 Nossa Senhora da Lapa,
Debaixo duma lapinha,
Há mais de um século d'anos
Apareceu a mudinha.
- 184 Raparigas somos oito,
Falta uma para nove,
Nossa Senhora da Lapa
Tôdas como seu mantó cobre.
- † 185 Nossa Senhora da Lapa,
Ela lá vem ao penedo,
C'uma cestinha no braço
Cheia de pão de Lamego. (51)
- (51) O pão de Lamego é notável pelo seu bom fabrico e ótima qualidade.

- 186 Nossa Senhora da Lapa,
Nunca por nunca fui fraco;
Mas ao entrar no mosteiro,
Tive medo do lagarto.
- 187 Nossa Senhora da Lapa
Do bispado de Lamego,
Linda rosa e bem perfeita,
Está debaixo dum penedo.
- 188 Nossa Senhora da Lapa,
Sois de longe conhecida,
Tantos milagres fazeis
Que não tem conta por dia.
- 189 Adeus, Senhora da Lapa,
Eu cá me vou a chorar,
Palpita-me o coração
Que inda aqui hei-de voltar.
- 190 Adeus, Senhora da Lapa,
Aqui tendes tão bom ar! (52)
Adeus, Menino Jesus,
Quem me dera aqui ficar!
- 191 Nossa Senhora da Lapa
Sois a Virgem Mãe de Deus!
Eu tudo trago emprestado,
Só os sapatos são meus.
- (52) O ar aqui é purissimo visto nada ter que o infeccione, e ficar a quasi 1.000 metros acima do nível do mar.

- 192 Adeus, Senhora da Lapa,
Já d'aqui me vou embora!
Adeus, Menino Jesus,
Desse altar aí de fora!
- 193 O Menino é um soldado,
A Mãe, rainha sem igual;
Livraram dos hespanhois
Nosso amado Portugal.
- 194 Nossa Senhora da Lapa
Tem ofertas importantes,
Tem uma c'roa de prata
Que é meitada de brilhantes. (53)
- 195 Nossa Senhora da Lapa
Tem a casa tôda airosa,
Lá ao cimo do Terreiro
Pintadinha a côr de rosa.
- 196 Nossa Senhora da Lapa,
Inda lá hei de tornar,
Que me ficou o meu lencinho
Dobradinho no altar.
- 197 Nossa Senhora da Lapa,
Aqui vimos lá do Minho;
Somos de tão longes terras,
Mas não nos custa o caminho.

(53) A corôa que adorna a imagem de Nossa Senhora é de prata dourada e com pedras preciosas.

- 198 Nossa Senhora da Lapa
Sempre tem muita virtude,
Muita gente vem de longe
Para lhe pedir a saude.
- 199 Nossa Senhora da Lapa
Quem me dera boa sorte!
Estar rodeada de anjos
Como Vós na Vossa Morte! (54)
- 200 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma corôa d'ouro (55)
Que lhe deram lá do Minho:
Que rico e belo tesouro!
- 201 Virgem Senhora da Lapa,
O Mãe tôda de bondade,
Está o Senhor no Sepulchro
Junto à Vossa Soledade. (56)

(54) Refere-se à imagem de Nossa Senhora da Boa Morte que, como dissemos, tem junto a si um grupo de anjos tocando e cantando.

(55) Tem Nossa Senhora da Lapa uma corôa de ouro, oferta de um devoto do Minho, Joaquim Marinho de Carvalho, de Celorico de Basto.

(56) Refere-se ao altar de Nossa Senhora da Soledade onde se vê Nossa Senhora junto à cruz, rodeada das três Marias, de José d'Arimathêa, Nicodemos e S. João Evangelista, achando-se em plano inferior Nosso Senhor no sepulcro.

202 Nossa Senhora da Lapa, 891
O' Coração de Maria!
Glorioso S. António
Está em Vossa companhia. (57)

203 Nossa Senhora da Lapa 100
Vos peço do coração
Que peçaes ao bom Jesus
Pelo Vosso capelão. (58)

204 Cheira-me aqui a marcelá, 200
E' um cheiro que consolá,
E' da Senhora da Lapa
Que lavou o rosto agora. (59)

205 Qual é a coisa, qual é ela 201
Que entre nós está situada?
É uma grande rainha
Com o nome d'uma frágil. (60)

206 Nossa Senhora da Lapa,
Tem um coração que sente:
Com o seu manto sagrado
Ela acolhe tôda a gente. (61)

(57) Refere se ao altar de Santo António onde se vê o glorioso Santo, recebendo, com os braços abertos, o Menino Jesus, que Nossa Senhora rodeada de anjos lhe vêm oferecendo.

207 Nossa Senhora da Lapa 210
Por vosso caminho vou!
Tantos anjos me acompanhem
Como de passadas dou! (62)

208 Nossa Senhora da Lapa 214
Por todos anda a pedir
Ao seu bem-amado Filho
Que nos deixe inda existir. (63)

209 Nossa Senhora da Lapa,
Senhora minha também,
Se o meu corpo Vos ofende,
Minh'alma que culpa tem? (64)

210 Nossa Senhora da Lapa,
Deixai-me aqui descansar,
Que já venho de tão longe
Só para Vos visitar. (65)

211 Nossa Senhora da Lapa,
O' minha Mãe muito amada,
Nas aflições d'esta vida
Sede Vóz minha advogada! (66)

212 Nossa Senhora da Lapa!
O' Virgem Santa Maria!
Livrai-me desta tristeza
E dai-me a minha alegria! (67)

(66) Refere se ao altar de Nossa Senhora da Lapa, e ao seu manto sagrado, que a Senhora da Lapa, com o seu manto sagrado, acolhe a todos os que se lhe apresentam.

- 213 Nossa Senhora da Lapa
Presa está em seu altar,
Quem me dera ir lá dentro
Para dos maus a livrar!
- 214 Nossa Senhora da Lapa
Com cadêas Vos prenderam,
Perdoai aos desgraçados
Que tanto Voz ofenderam. (58)
- 215 Nossa Senhora da Lapa,
Muito alegre hoje fiquei;
Já Vos vejo sem cadêas,
Já mãos ao ceu levantei.
- 216 Nossa Senhora da Lapa,
Minha roca está sem fio;
Eu sou rapariga nova,
Não me deixeis ter desvio.

(58) Pouco depois da implantação da República em Portugal, foi por ordem superior colocado um cadeado de ferro na grade que fecha o altar de Nossa Senhora da Lapa, e a chave do cadeado entregue a um fiscal para esse efeito nomeado com o fim de arrecadar as esmolas que ali fossem lançadas. Tal ordem causou dolorosa impressão no povo que logo arranhou estas duas quadras. Mais tarde foi essa ordem revogada, ficando já o povo satisfeito, e logo compoz a quadra seguinte.

- 217 Nossa Senhora da Lapa
Tem o Menino na mão,
Que me dê o Seu Menino,
Eu lhe dou o coração.
- 218 Nossa Senhora da Lapa,
Eu lhe dei a carta a ler;
Não há nada neste mundo
Que se não venha a saber.
- 219 Nossa Senhora da Lapa,
Inda lá hei-de voltar;
Esqueceram-me as continhas
Em cima do seu altar.
- 220 Nossa Senhora da Lapa
Que reinais no alto ceu,
O vosso lindo retrato
Levo eu no meu chapéu. (59)
- 221 Nossa Senhora da Lapa
Tem uma toalha nova;
Deu-lh'a um seu devoto
Que lá foi da Granja Nova. (60)

(59) Muitosromeiros, ao regressarem a suas casas, costumam levar nos chapéus a imagem de Nossa Senhora em papel.

(60) Freguesia do concelho de Tarouca a cerca de trinta quilómetros da Lapa.

- 222 Nossa Senhora da Lapa,
Vinde vêr a nossa gente;
Senhora, dai-lhe saúde,
Que ela tôda está dóente.
- 223 Nossa Senhora da Lapa,
Viradinha p'r'o poente,
Se não fôsem os milagres,
Não viria tanta gente.
- 224 Nossa Senhora da Lapa,
O caminho pedras tem,
Se não fôsse o vosso amor,
Não viria cá ninguém.
- 225 Nossa Senhora da Lapa
Pequenina e bem feita,
Levai todôs para o ceu,
Dai-me a vossa mão direita.
- 226 Nossa Senhora da Lapa
Tem muitas, muitas janelas;
Quem me dera ser o sol,
É entrar por una delas.
- 227 Nossa Senhora da Lapa,
Eu bem alto vol-o digo:
Não torno cá outro ano,
Sem trazer alguém comigo.

- 228 Nossa Senhora da Lapa,
Senhora do coração,
O retrato da Senhora
Trago eu na minha mão.
- 229 Nossa Senhora da Lapa,
Há um cheiro que rescende,
E' a virtude da Senhora
Que pelo mundo se estende.
- 230 Virgem Senhora da Lapa,
Vinde ouvir a serenata,
Guitarras com cordas d'ouro,
Banjolins todos de prata.
- 231 Nossa Senhora da Lapa
stá no cimo da serrinha,
Inda que esteja calor
Sempre lá corre uma fresquinha.
- 232 Nossa Senhora da Lapa
E' Senhora verdadeira;
Inda lá hei-de voltar,
Ou casada ou solteira;
- 233 Nossa Senhora da Lapa
E' madrinha dos meninos,
Ela os embala no berço
Quando eles são pequeninos.

234 Nossa Senhora da Lapa,
Minha Mãe, minha comadre!
'stá sempre pedindo a Deus
Que este mundo não se acabe.

235 Nossa Senhora da Lapa,
Minha Mãe, minha madrinha,
Se em pecado eu cair,
Oh! que desgraça é a minha!

236 Esta noite, à meia noite,
Ouvi cantar ao divino,
Era a Senhora da Lapa
Que embalava o seu Menino.

237 Nossa Senhora da Lapa
Tem de prata linda c'roa
Que lhe deu El-Rei D. Pedro,
É lhe mandou de Lisboa. (61)

238 Nossa Senhora da Lapa,
Protectora d'estudantes, (62)
Vosso rosto é um sol,
Vossos olhos, dois brilhantes.

(61) D. Pedro II, rei de Portugal, ofereceu a Nossa Senhora da Lapa uma corôa feita da primeira prata que em terras da Casa de Bragança se descobriu em Portugal.

(62) Em tempos que não vão longe, era Nossa Senhora da Lapa invocada com muita devoção pelos estudantes incluindo os das universidades de Coimbra e de Salamanca. Ainda existem alguns veos de sêda e setim, das côres das diversas faculdades, impressos e oferecidos à Senhora da Lapa,

239 Nossa Senhora da Lapa,
Peço-Vos do coração,
Abençoeis Vossa filha,
Lhe deiteis Vossa bênção.

240 Nossa Senhora da Lapa,
Nunca Vos hei-de esquecer;
Dai-me como recompensa
Nunca mais Vos ofender.

241 Nossa Senhora da Lapa,
Quando a tornarei a vêr?
Só lhe peço o seu amparo
No momento em que eu morrer.

242 Nossa Senhora da Lapa,
Eu Vos deixo com saúde;
Em todos os meus trabalhos
Vos peço conformidade.

nos quais os alunos Fr. António de S. Elias, Carmelita, e Paulo José d'Oliva, da universidade de Salamanca; e José Pereira Machado, Francisco de Sequeira e João da Silva Ribeiro, da universidade de Coimbra, depois de, em palavras da mais terna piedade e do mais rendido louvor a Nossa Senhora, fazerem os seus votos, transcrevem as theses que em dias determinados haviam de defender.

243 Nossa Senhora da Lapa,
Nossa Senhora das Dores, (63)
Vós sereis minha alegria,
Vós sereis os meus amores.

244 Nossa Senhora da Lapa,
Dai um saltinho cá fora;
Dizei adeus aos romeiros
Que se querem ir embora.

245 Nossa Senhora da Lapa,
Sois a Mãe da caridade;
Acudi a Vossos filhos,
Tende deles piedade.

246 Nossa Senhora da Lapa,
Minhas culpas bem sabeis;
Dai-me a vossa protecção,
Se quizerdes, bem podeis!

247 Nossa Senhora da Lapa,
Eu à Vossa porta estou;
Deitai-me a Vossa bênção
Que sem ela eu não me vou.

248 Adeus, Senhora da Lapa!
As costas Vos vou virando!
Adeus, minha boa Mãe,
Eu assim Vos vou deixando.

(63) Refere-se a Nossa Senhora das Dores que, em nicho de pedra, está colocada sôbre a grande penedia da Lapa.

249 Adeus, Senhora da Lapa,
Vossa capela branqueja,
Abençoai os devotos
Que vieram de Magueija! (64)

250 Adeus, Senhora da Lapa,
Adeus, minha Mãe querida,
Não Vos esqueçais de mim
Enquanto andar nesta vida!

251 Adeus, Senhora da Lapa
Tôda cheia de alegria!
Adeus, queridos Santinhos,
Que lhe fazeis companhia!

252 Adeus, Senhora da Lapa!
Adeus, minha boa Mãe!
Adeus, Menino Jesus,
Até ao ano que vem!

253 Adeus, Senhora da Lapa!
Com Vossa c'roa real
Sempre fostes e sereis
Rainha de Portugal!

(64) Frêguesia do concelho de Lamego, distante do Santuário cerca de 60 quilómetros, e donde, todos os anos, vêm em devota romaria o povo com o seu pároco.

Ao Menino Jesus da Lapa

- 1 Menino, Jesus da Lapa,
Menino, santo pastor,
Sede sempre desta ovelha
Vigilante guardador.
- 2 Nossa Senhora da Lapa,
Que tendes no altar de Fôra ?
Tenho o Menino Jesus
Que para lá foi agora.
- 3 Menino Jesus da Lapa,
Menino branco e louro,
A vossa cabeleirinha
Parece meadas d'ouro.
- 4 Menino Jesus da Lapa,
Descalçinho pelo chão,
Metei os vossos pêsinhos,
Aqui no meu coração.
- 5 Menino Jesus da Lapa,
Que é do vosso espadim ?
—Deixei-o no Paraizo,
Mesmo ao pé do Jardim.

- 6 Menino Jesus da Lapa,
Quem Vos deu a casaquinha ?
—Deu-m'a minha avó Sant'Ana
Com botões de prata fina.
- 7 Menino Jesus da Lapa,
Quem Vos deu ? porque chorais ?
—Deu-me minha avó Santa'Ana,
Oxalá me dera mais !
- 8 Menino Jesus da Lapa,
De casaquinha vermelha,
Sede Vós meu pastorinho,
E eu serei vossa ovelha.
- 9 Menino Jesus da Lapa,
Quem Vos há-de acalentar ?
Há-de ser o seu menino
Que Vos sabe muito amar.
- 10 Menino Jesus da Lapa,
Menino tão engraçado,
Dentro do meu coração
Quero ter-Vos colocado.
- 11 Menino Jesus da Lapa,
Teu rosto mostra alegria ;
Peço-Vos que abençoeis
A quem Vos faz romaria.

12 Menino Jesus da Lapa,
Parece que estais a rir;
Tirai de nós o pecado
E o mal que nós pode vir.

13 Quem vai à Virgem da Lapa,
No cimo vê o Menino;
Quem vai para o ceu bem vai,
Se não errar o caminho.

14 Menino da Lapa,
Tanto meu amigo,
Foi-se ao outro dia
Sem falar comigo,

Lá leva consigo
Minhas saudades;
Como passarei
Cá por estes vales?

Cá por estes vales,
Sósinha sem Ele?
Passarei meus tempos,
Chorando por Ele.

Menino Jesus,
Que estais no altar,
O enxovalzinho
Tenho de Vos dar.

Eu pelos pésinhos
Hei-de começar;
Lindos sapatinhos
Tenho de Vos dar.

Mas quem tem sapatos,
Há mistér meinhas;
Eu Vol-as darei
De Salvê Rainhas.

Mas quem tem meinhas
Há mistér as ligas;
Eu Vol-as darei,
De Avê Marias.

Mas quem tem as ligas
Há mistér calções;
Eu Vol-os darei
De mil corações.

Mas quem tem calções
Há mistér camisa;
Eu Vol-a darei
De cambraia lisa.

Mas quem tem camisa
Há mister sertum; (a)
Menino Jesus,
Eu vos darei um.

(a) Sertum antiga palavra que significava colête. Hoje é palavra desusada.

Mas quem tem sertum
Há mistér casaca ;
Eu Voul-a dareis
De ouro e de prata.

Mas quem tem casaca
Há mister chapeu ;
Menino Jesus,
Levai-me p'r'o ceu !

Mas quem tem casaca
Há mister as ligas
Eu Voul-as darei
De Avé Maria.

Mas quem tem as ligas
Laus Deo
Há mister a Virgine
Virginique Matri
sine labe originali conceptae.

Mas quem tem calças
Há mister camisa
Eu Voul-a darei
De cambrata fina

Mas quem tem camisa
Há mister sertum (a)
Menino Jesus,
Eu vos farei sertum (a)